NOTÍCIAS

A ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL VAI PARTICIPAR NOS SEGUINTES EVENTOS:

- 4 e 5 de Abril – ***Jornadas de Informação Vocacional e Profissional*** – Escola Sec. Afonso Lopes Vieira – Gândara dos Olivais.
- 21 e 22 de Abril – ***Feira de Formação Vocacional*** – Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa – Leiria.

A Reciclagem na nossa escola

Ao longo deste período, as alunas de inglês do 11ºano realizaram, na escola, uma actividade relacionada com a reciclagem.

Todos sabemos a importância de preservar o ambiente e de contribuir com um pequeno gesto do nosso dia-a-dia para a melhoria do mesmo. Foi o que estas alunas fizeram. As "inglesas" construíram recipientes para papel para as diferentes salas de aula, bem como um recipiente comum para toda a escola, com separação para papel, plástico e pilhas.

Esta iniciativa deverá manter-se, e assim vamos contribuindo para que o nosso planeta continue vivo por mais algum tempo!...

Estágios

No dia **14 de Março**, as alunas estagiárias estiveram na Escola com a equipa de professores que as acompanham e verificou-se – com grande satisfação – que a maioria já tem emprego garantido. Afinal o curso de educador social tem futuro!

Na próxima edição daremos mais pormenores sobre este assunto, uma vez que as alunas terão de entregar o relatório final e defendê-lo perante um júri.

MENSAGEM DO DR. AURÉLIO GALAMBA

O Sr. Dr. Artur insiste comigo para eu escrever umas palavras dirigidas às alunas da Escola, que tanto estimo. Antes de mais, quero agradecer muito reconhecidamente a vossa simpática "presença" no dia dos meus anos. Além das palavras amigas e carinhosas, não faltaram presentes… Mas digo-vos com muita franqueza que acima de tudo me dá mais consolação saber boas notícias do rendimento escolar, o que nem sempre acontece. A Escola, os professores, a A.E.C. e cada um dos que estamos de algum modo ligados a essa casa, esperamos e desejamos que todas se esforcem para dar o seu melhor em todos os aspectos. Não esqueçam o sacrifício dos vossos pais. Quanto mais se valorizarem, melhor preparam o futuro e encontram emprego agradável.

Não esqueçam o aspecto espiritual, que cada uma tem de procurar viver. À maneira dos beatos Francisco e Jacinta, não deixem só o "Jesus escondido". E vivam a Santa Missa, quando a têm.

Peço desculpa de ser tão longo e desejo a todas uma santa e feliz Páscoa.

Pe. Aurélio

O Dr. Aurélio continua bem disposto, está a fazer progressos e tem muita vontade de voltar à Escola. Todos lhe desejamos uma rápida recuperação. Que Deus o ajude nesta provação.

Nota da redacção: O Dr. Aurélio encontra-se no **quarto 209** do Centro Hospitalar de S. Francisco, em Leiria.

ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL
Quinta do Amparo - Marrazes
2415-525 **LEIRIA** Tel./Fax: 244855010
efsocial@iol.pt ; efsocial-leiria@mail.telepac.pt
www.escolafsocial.com.sapo.pt

OLHAR(ES)

Ano I - n.º 2 - Março de 2005 - Preço: **0,50 olhares**

EDITORIAL

Chegámos ao final de mais um período lectivo! Estamos todos muito cansados do trabalho realizado até este momento e ansiamos ardentemente as merecidas férias para, com novo fôlego, enfrentarmos os derradeiros e decisivos desafios que se nos deparam, alguns com exames nacionais. Será que todos nós temos a consciência do dever cumprido?

Como têm observado, não tem sido fácil recolher textos para preencher o **nosso** pequeno jornal. Todos sabemos que o tempo é o grande inimigo dos ociosos! Mas, como dizia um amigo meu, quem não se envolve em nada, invoca sempre a mesma desculpa: *não tenho tempo*! Ora, este boletim é de todos e, por isso, todos temos o dever de trabalhar para o fazermos sair do "prelo" atempadamente! Ou será que o cansaço nos contagia em demasia e somos tentados a responder sempre da mesma maneira?! Quero crer que não!

O presente número de *Olhar(es)* dá conta de algumas actividades realizadas na Escola depois do Carnaval, em particular palestras, visita de estudo e comentários acerca de leituras efectuadas pelas alunas.

Apelava no número anterior à reflexão e introspecção, no sentido de nos responsabilizarmos cada vez mais nos nossos projectos individuais. Dirigia-me, obviamente, a toda a comunidade educativa: alunas, pais, professores, monitoras, funcionárias, … Continuo a falar para o mesmo público com a esperança sempre viva de que, humildemente, os meus apelos possam fazer eco em cada um de nós, pois só assim se conseguirá caminhar para um ideal de perfeição a que cada um, julgo eu, aspira, sobretudo neste advento da Páscoa.

Deus queira que a Ressurreição que se avizinha não seja mais um dia no calendário, mas sim uma *passagem* que faça renovar em nós o sentido da responsabilidade e do empenhamento.

Artur Costa

PÁSCOA

A palavra Páscoa, significa **libertação**. No contexto religioso, ela foi introduzida no povo judeu para designar a libertação desse mesmo povo da escravidão do Egipto. Anualmente os judeus celebravam (e celebram) a Páscoa como momento evocativo e memorial dessa libertação. Essa evocação consiste numa ceia tomada em família durante a qual se agradece a Deus a Sua ajuda naquela saída do Egipto. Foi esta ceia que Jesus tomou com os discípulos antes de morrer. Mas no decorrer dessa mesma ceia houve algo de novo. Jesus fala dos alimentos como expressão do seu corpo e do seu sangue derramado pelos homens; e pede aos discípulos que ao repetir esta ceia, passem a recordar esta oblação como caminho para a libertação. Ou seja, Jesus tem presente que a escravidão agora é outra (a do pecado) e diz que a forma para sair dela é a oblação (dar a vida pelo outro). Pede aos discípulos para fazerem isso em sua memória (darem a vida uns pelos outros) e celebrem esse acontecimento de forma ritual com uma ceia renovada. E assim nasce a nossa missa. A Páscoa comemora, portanto, a libertação do pecado, de que a morte é o sinal mais evidente, pela ressurreição de Jesus. Cada missa é como uma ceia ritual na qual se celebra de forma ritual esse mesmo acontecimento.

Muitas tradições aliadas à festa da Páscoa nada têm a ver com esta forma de entender as coisas, e por vezes até nos desviam da verdade. Cabe a cada um de nós saber ultrapassar essas dificuldades e chegar à verdade. Santa Páscoa!

Pe Rui Ribeiro

NESTE NÚMERO

- RETROSPECTIVA PÁG. 2
- DESTAQUES DISCIPLINARES PÁG. 2
- OPINIÃO PÁG. 3
- OUTRAS LINGUAS PÁG. 3
- NOTÍCIAS PÁG. 4

RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA

Sexualidade

A nossa escola assitiu, no passado dia **16 de Fevereiro,** a uma palestra sobre a Sexualidade, dinamizada pela Dr.ª Odete Santos e proposta pela professora de Saúde e Socorrismo, Dr. ª Armandina Oliveira. A oradora foi bastante explícita em relação a esta matéria e colocou-nos desde o início à vontade e com total liberdade de expressão. Assim, definiu sexualidade como sendo *uma energia positiva que nos motiva para procurar amor, contacto, ternura e intimidade; que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; é ser-se sensual e ao mesmo tempo sexual; influencia pensamentos, sentimentos, acções e interacções e influencia também a nossa saúde física e mental*. A Dr.ª Odete esclareceu alguns tabus existentes na nossa mente acerca do tema e deixou-nos colocar as mais diversas questões.

Por fim, deu-nos a conhecer os vários tipos de contraceptivos, nomeadamente a pílula, e fomos informadas das circunstâncias em que os mesmos se devem utilizar. Houve também, e dentro do mesmo contexto, distribuição de panfletos e de " pins " sobre a SIDA.

Deixamo-vos com esta citação para reflexão: " É mais preocupante uma doença (SIDA) que uma gravidez inoportuna."

Flávia e Vera - 10.º ano

Drogas sintéticas

No dia **23 de Fevereiro**, decorreu uma palestra na escola de Formação Social, subordinada ao tema: "As drogas sintéticas".

Esta palestra foi proposta pela Dr.ª Helena Duarte, professora da nossa escola, e teve como convidados e coordenadores: a Dr. Maria Helena Vieira e o Ex-Comandante da PSP, Superintendente Garcia Fonseca.

Esta dupla, preocupada com os perigos e o desconhecimento destas novas drogas, iniciou o seu trabalho voluntário no ano de 1997, começando pela recolha de material até à fase de esclarecimentos nas várias escolas do distrito e arredores.

Esta sessão teve como objectivo dar a conhecer um novo tipo de droga, o *ecstasy*, uma substância conhecida como MDMA, alertando também para os seus malefícios. Estas substâncias têm a forma de um comprimido normal, cunhado com símbolos conhecidos, normalmente de figuras de banda desenhada. Podem ser facilmente adquiridas em discotecas e "raves". São muito baratas e de fácil utilização. Estas drogas têm consequências irreversíveis para a saúde. Pode começar com umas simples náuseas até a insuficiências renais agudas. O MDMA destrói funções importantíssimas no cérebro, afectando o comportamento, a memória, entre outros.

Esta palestra foi muito interessante, revelando-nos como os *ecstasy's* funcionam, e o perigo desta droga que, como todas as outras, prejudica gravemente a saúde. É considerada o "***veneno do novo milénio***".

Carina Vieira 11º ano

DESTAQUES DISCIPLINARES

Das leituras recreativas efectuadas no âmbito da disciplina de Português, da turma do **11º ano**, pareceu-nos interessante partilhar convosco algumas delas. Ler é uma forma de nos enriquecermos cultural e pessoalmente. Aceitem o desafio! Experimentem!

"Como Água para Chocolate" - Laura Esquível

O livro de Laura Esquível, "Como Água para Chocolate", conta-nos uma história de amores proibidos e retrata o México rural. A base da obra assenta em temperos e receitas que têm o poder de conferir alguns sentimentos às personagens.

Nesta narrativa está presente uma crítica feita aos costumes e tradições da época. As mulheres subjugam-se à vontade dos seus pais, por exemplo, a filha mais nova está proibida de se casar para tomar conta da mãe até que esta morra. É uma história que retrata os problemas de uma família tipicamente mexicana e que assenta sobre os conceitos religiosos e das tradições.

Neste livro é igualmente retratado o período de guerra e terror que se vive devido às divergências políticas, bem como massacres e saqueamento a casas.

Critica ainda as pessoas que apenas têm uma postura "digna" (como fachada) e que só cumprem as tradições por causa do que a sociedade poderia pensar delas.

Por fim, o amor é superior às tradições e aos costumes e ultrapassa todas as barreiras, acaba por sair fortificado.

Marta Domingues

"Queimada Viva" - Souad

Souad vivia na sua aldeia da Cisjordânia, tinha 17 anos e estava apaixonada. Na Cisjordânia, o amor antes do casamento era sinónimo de morte. Depois de ficar grávida (antes do casamento), o cunhado é encarregado de executar a sentença: regá-la com gasolina e deitar-lhe fogo.

Terrivelmente queimada, ela sobrevive por milagre!... Mais tarde, umas vizinhas levam-na para o hospital, onde os médicos e os enfermeiros se recusam a tratá-la. Pouco tempo depois de Souad estar no hospital, a própria mãe tenta assassiná-la.

Muitos anos mais tarde, depois de enfrentar tantos problemas e operações, consegue refazer a sua vida, levando uma vida normal. Casou com António de quem teve duas filhas.

Souad, no final do livro, termina feliz ao lado do marido, das filhas e do filho (fruto do amor "proibido").

Marlene Marques

OPINIÃO

Visita de Estudo ao teatro

No dia **3 de Março de 2005**, o 12º ano da Escola de Formação Social partiu das piscinas municipais, às 8 horas da manhã, rumo ao Porto, a fim de assistir à peça de teatro "Felizmente Há Luar"

E porquê esta peça? – Perguntam os leitores. Esta peça de Luís de Sttau Monteiro está integrada no programa de Português e para melhor compreensão da obra foi-nos feita a proposta pela professora da disciplina.

A peça foi bastante interessante e todas as alunas gostaram. As personagens estavam bem caracterizadas, as vozes bem colocadas e o cenário, embora simples, demonstrava a época histórica. Aproveitamos para agradecer à Professora Maria Marques e à Direcção da Escola, que nos deram esta oportunidade.

Saímos da sala de espectáculos por volta das 13 horas e fomos directos a Vila Nova de Gaia almoçar. Regressámos a Leiria, chegando cerca das 17.30 horas.

OUTRAS LINGUAS

The Easter Bunny

There's a story quite funny,
About a toy bunny,
And the wonderful things she can do;
Every bright Easter morning,
Without warning,
She colors eggs, red, green, or blue.

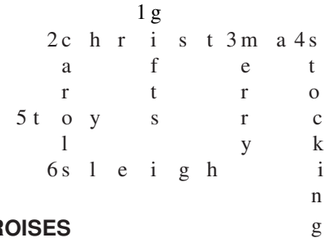
Some she covers with spots,
Some with quaint little dots,
And some with strange mixed colours, too
Red and green, blue and yellow,
But each unlike his fellow
Are eggs of every hue.

And it's odd, as folks say,
That on no other day
In all of the whole year through,
Does this wonderful bunny,
So busy and funny.

10ºA

Soluções de números anteriores

N.º 0 – Dez/04

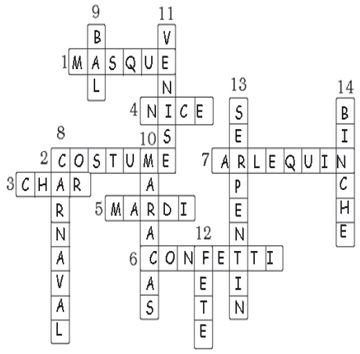


NOEL en MOTS CROISES

Horizontal

A. Guirlande
B. Boule
C. Décembre
D. Cadeaux
E. Noël
F. Papillote
G. Dinde

Vertical

1. Sapin
2. Neige
3. Jésus
4. Traîneau
5. Rennes
6. Enveloppe

N.º 1 – Fev/05